

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. (“Pampa Sul” ou “Companhia”) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Companhia tem como objeto social a geração de energia elétrica por meio da operação da Usina Termelétrica Pampa Sul (“Usina”), localizada no município de Candiota (RS), que utiliza o carvão mineral como fonte de energia. A Usina, de 345,0 MW de capacidade instalada e 323,5 MW médios de capacidade comercial, vendeu em 28.11.2014, no 20º Leilão de Energia nova (A-5/2014), 294,5 MW médios em contrato de 25 anos, tendo entrado em operação comercial no dia 28.06.2019.

Em 2017, foi dado início a uma sondagem de mercado com a finalidade de identificar potenciais compradores para a Usina Termelétrica Pampa Sul, processo que foi pausado, mas com previsão de retomada em 2021.

2. Estrutura e Controle Acionário

Com 1.956.692.000 ações ordinárias, a Companhia acumulava capital social de R\$ 1.956.692 mil ao final de 2020, sendo controlada pela ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia” ou “ENGIE”), uma operadora de infraestruturas em energia sediada em Florianópolis, atuante nas atividades de geração centralizada e distribuída, comercialização, *trading* e transmissão de energia elétrica. No segmento de geração, implanta e opera empreendimentos de fontes convencionais, como hidrelétricas e termelétricas e usinas de fontes complementares – pequenas centrais hidrelétricas, usinas eólicas, biomassa e fotovoltaicas – sendo a maior geradora privada de energia do país. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG, em conjunto com outros sócios.

Em 22.07.2020, na 205ª Reunião do Conselho de Administração da ENGIE Brasil Energia e na 70ª Reunião do Conselho de Administração de Pampa Sul, foi aprovada a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, no valor de R\$ 340 milhões, da Pampa Sul, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, sob regime de melhores esforços de colocação. A totalidade das debêntures foram adquiridas pela ENGIE Brasil Energia S.A.

Em 17.09.2020, na 211ª Reunião do Conselho de Administração da ENGIE Brasil Energia e na 74ª Reunião do Conselho de Administração da Pampa Sul, foi aprovada a realização da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, no valor de R\$ 582 milhões, da Pampa Sul, para distribuição pública, nos termos da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada, e posteriores alterações sob regime de garantia firme de colocação.

2.1 Governança Corporativa

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, cujos poderes, atribuições e responsabilidades constam na legislação e no Estatuto Social. Os Conselheiros são eleitos em Assembleia Geral e a Diretoria pelo Conselho de Administração. Os mandatos são de 3 (três) anos, com possibilidade de reeleição.

O Conselho de Administração é atualmente composto por sete membros: Eduardo Antonio Gori Sattamini, Marcos Keller, José Luiz Jansson Laydner, Marcelo Cardoso Malta, Cristina Riggenbach, Sérgio Roberto Maes e Guilherme Slovinski Ferrari, sendo o primeiro escolhido para exercer a função de presidente do Conselho.

A Diretoria Executiva possui a seguinte composição: José Luiz Jansson Laydner ocupando a função de Diretor Presidente, Patricia Fabiana Farrapeira Muller eleita Diretora Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores e Sérgio Roberto Maes na posição de Diretor Técnico-Operacional.

3. Ambiente Macroeconômico

O cenário pandêmico gerou retração econômica em todo o mundo, vivenciada no Brasil a partir de março de 2020 e refletida na queda estimada de 4,4% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, de acordo com o Relatório Focus publicado pelo Banco Central no final de dezembro – o dado oficial deve ser divulgado ao fim do primeiro trimestre de 2021. Em 2019, o PIB havia registrado alta de 1,1%.

Nesse contexto, a inflação acumulada foi de 4,52%, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No ano anterior, o IPCA foi de 4,31%. No mercado de trabalho, os efeitos da recuperação foram modestos até o quarto trimestre do ano, com taxa de desemprego em 13,1%, próximo às máximas históricas, conforme o IBGE.

A taxa básica de juros (Selic) fechou o ano, mais uma vez, no menor patamar histórico: 2,0% a.a., enquanto o dólar (Ptax) bateu a marca de R\$ 5,19 – a moeda americana estava cotada em R\$ 4,03 ao fim de 2019.

4. Desempenho Operacional

Em 2020, a geração total bruta da Usina alcançou 1.537,8 GWh. Foi o primeiro ano completo de operação, o que impossibilita comparações com a geração atingida em 2019, que foi de 957,2 GWh. O índice de disponibilidade atingido em 2020, desconsiderando-se as paradas programadas, foi de 53,6%, 12,5 p.p. menor que o atingido no ano anterior, de 61,3%. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global em 2020 foi de 52,3%, 5,1 p.p. menor que o obtido no ano anterior, de 55,0%.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

Indicadores de resultado	2020	2019	Var. (R\$)	Var. (%)
Receita operacional líquida	618.309	219.027	399.282	182,3
Lucro (prejuízo) bruto	117.090	(31.497)	148.587	(471,7)
Ebitda (Lajida) ¹	225.734	343.165	(117.431)	(34,2)
Depreciação e amortização	(110.908)	(55.836)	(55.072)	98,6
Resultado financeiro	(86.002)	(29.605)	(56.397)	190,5
Imposto de renda e contribuição social	(6.689)	(90.279)	83.590	(92,6)
Lucro líquido do exercício	22.135	167.445	(145.310)	(86,8)

¹ Ebitda (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização.

Receita operacional líquida

Em 2020, a receita operacional líquida da Companhia apresentou acréscimo de R\$ 399.282 mil (182,3%), atingindo R\$ 618.309 mil, frente aos R\$ 219.027 mil reconhecidos em 2019. Este acréscimo é consequência da entrada em operação da usina em 28.06.2019 e do aumento da disponibilidade programada em 2020 quando comparada com 2019, uma vez que o faturamento estabelecido nos contratos com as distribuidoras é composto por duas parcelas, a parcela fixa, atualizada pelo IPCA, e a parcela variável, que é formada com base no Custo Variável da Usina (CVU) e nas paradas programadas do período. Em resumo, quanto menos paradas programadas ocorrerem, maior é o volume de energia entregue às distribuidoras e, conseqüentemente, maior será o faturamento.

Custos da energia vendida

	2020	2019	Var. (R\$)	Var. (%)
Combustível para produção de energia elétrica	(111.051)	(53.489)	(57.562)	107,6
Depreciação e amortização	(110.908)	(55.836)	(55.072)	98,6
Energia elétrica comprada	(108.142)	(45.081)	(63.061)	139,9
Materiais e serviços de terceiros	(77.074)	(31.891)	(45.183)	141,7
Encargos de uso da rede elétrica e de conexão	(42.231)	(24.339)	(17.892)	73,5
Pessoal	(24.544)	(16.933)	(7.611)	44,9
Seguros	(15.936)	(5.372)	(10.564)	196,6
Transações no mercado de energia de curto prazo	(6.340)	(16.108)	9.768	(60,6)
Outros custos	(4.993)	(1.475)	(3.518)	238,5
	(501.219)	(250.524)	(250.695)	100,1

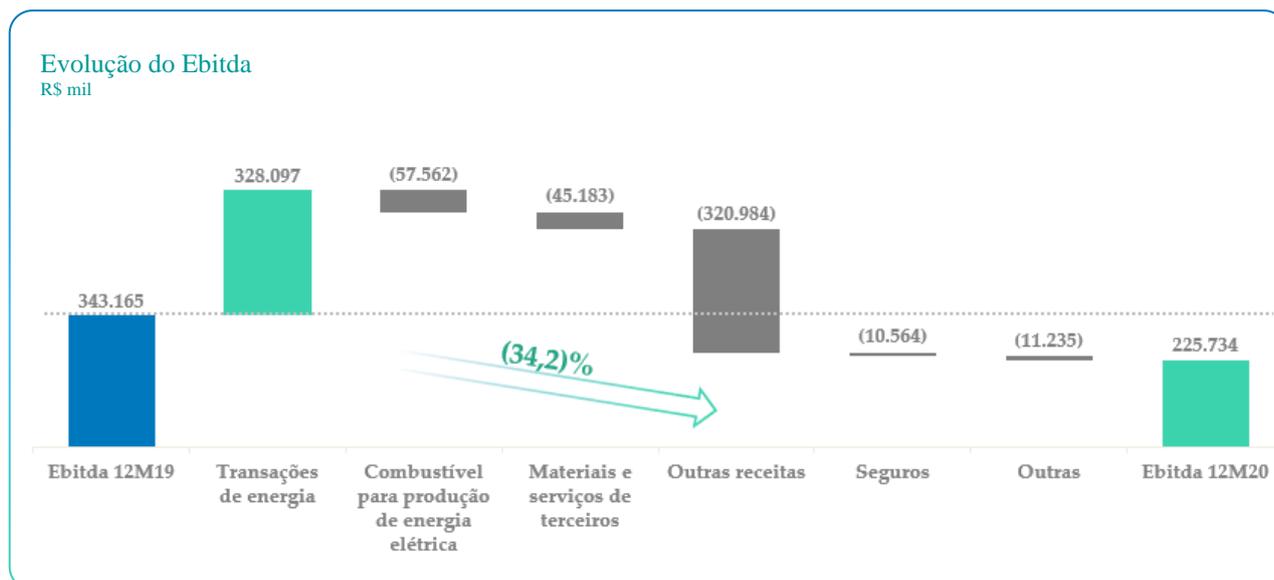
Os custos da energia vendida aumentaram em R\$ 250.695 mil (100,1%) entre os anos em comparação, passando de R\$ 250.524 mil em 2019 para R\$ 501.219 mil em 2020. Tal variação decorre, essencialmente, da entrada em operação da Usina no fim do 1º semestre de 2019. Adicionalmente, as rubricas a seguir apresentaram outros efeitos que resultaram em variações além da referida entrada em operação:

a) Energia elétrica comprada para revenda e transações no mercado de energia de curto prazo: acréscimo de R\$ 63.061 mil (139,9%) e decréscimo de R\$ 9.768 mil (60,6%), respectivamente, entre os anos em análise, totalizando aumento de R\$ 53.293 mil (87,1%). O aumento de compras de energia é decorrente de aquisições realizadas com o objetivo de suportar as obrigações decorrentes dos contratos de venda de energia nos períodos em que a Companhia apresentou interrupções em sua operação.

b) Seguros: acréscimo de R\$ 10.564 mil (196,6%) oriundo, basicamente, da inclusão da Companhia na apólice de seguros para cobertura de danos materiais e lucros cessantes.

Ebitda

No ano de 2020 o Ebitda atingiu R\$ 225.734 mil (R\$ 343.165 mil em 2019), redução de R\$ 117.431 mil (34,2%) entre os anos comparados. Além das variações explicadas anteriormente, a Companhia reconheceu em 2019 o montante de R\$ 320.984 em outras receitas operacionais, oriundo da execução de garantias contratuais, decorrentes do atraso na entrada em operação comercial, prevista para 31.12.2018 e ocorrida em 28.06.2019.



Resultado financeiro

Em 2020, as receitas financeiras atingiram R\$ 6.978 mil (R\$ 7.520 mil em 2019), com decréscimo de R\$ 542 mil (7,2%) entre os anos comparados, principalmente, devido à redução das receitas com aplicações financeiras.

As despesas financeiras foram de R\$ 92.980 mil em 2020 (R\$ 37.125 mil em 2019), aumento de R\$ 55.855 mil (150,5%) entre os anos comparados. Este aumento é oriundo, basicamente, de juros capitalizados em 2019, no montante de R\$ 32.138 mil, e juros e variação monetária de debêntures em 2020, no montante de R\$ 28.114 mil.

Imposto de renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

Em 2020, essas despesas reduziram R\$ 83.590 mil (92,6%), passando de R\$ 90.279 mil em 2019 para R\$ 6.689 mil em 2020, em decorrência, principalmente, da redução de 88,8% no lucro antes dos tributos. A alíquota efetiva de IR e CSLL em 2019 foi de 35,0%, já em 2020 foi de 23,2%, esta redução na alíquota efetiva é oriunda do reconhecimento em 2020 de impostos diferidos referentes a períodos anteriores, no montante de R\$ 2.104 mil.

Lucro líquido do período

A Companhia apurou lucro líquido de R\$ 22.135 mil em 2020, enquanto em 2019, apurou lucro líquido de R\$ 167.445 mil, decréscimo de R\$ 145.310 mil (86,8%), consequência da combinação dos itens apresentados anteriormente.

6. Recursos Humanos

A Companhia contava ao final de 2020 com 105 colaboradores, uma diminuição de 13,9% se comparado ao ano de 2019, de 122. A queda se justifica pela finalização da fase de implantação e testes do empreendimento. Dos 122 colaboradores de 2019, 98 eram relacionados à fase de operação do empreendimento (80,3%), e 24 (20,7%) eram ainda relacionados à fase de implantação, que tiveram majoritariamente seus contratos de trabalho rescindidos. Muitos destes profissionais foram realocados para outros projetos dentro da controladora, ENGIE Brasil Energia.

7. Gestão Socioambiental

Pampa Sul segue como referência base para suas ações socioambientais a Política ENGIE Brasil Energia de Gestão Sustentável, que abrange as dimensões Qualidade, Gestão de Energia, Meio Ambiente, Mudanças do Clima, Saúde e Segurança no Trabalho, Responsabilidade Social e Engajamento de Partes Interessadas. A política é pública e pode ser encontradas no website em <https://www.engie.com.br/investidores/governanca-corporativa/estatuto-social-codigos-e-politicas/>.

A Usina conta com Licença Ambiental de Operação (LO) emitida pelo IBAMA e válida até 13.06.2029, para a condução das operações da UTE Pampa Sul, reservatório, Linha de Transmissão e correia transportadora de carvão.

A partir da identificação e avaliação dos impactos socioambientais gerados em decorrência do empreendimento, são propostos programas de intervenção, controle e monitoramento na área de influência, com vistas a avaliar a evolução dos impactos previstos e a eficiência das medidas propostas nas fases de implantação e operação do empreendimento.

Os programas têm como premissa básica a proposição de ações capazes de evitar, atenuar, reparar ou compensar os danos/impactos previstos, assim como otimizar os investimentos a serem aplicados na região. Abaixo, apresentamos a lista dos planos e programas socioambientais do empreendimento, relacionados à licença de operação:

1. Sistema de Gestão Ambiental - SGA
2. Programa Ambiental da Geração - PAG
3. Programa de Monitoramento das Águas Superficiais
4. Programa de Monitoramento das Águas Subterrâneas
5. Programa de Monitoramento de Ruídos
6. Programa de Recuperação de Áreas Degradadas
7. Subprograma de Controle e Monitoramento da Qualidade do Ar, Meteorológicos e Emissões Atmosféricas
8. Programa de Controle de Pragas e Vetores
9. Programa de Gestão do Reservatório

10. Programa de Reposição Florestal
11. Programa de Revegetação das Matas Ciliares e Conexão do Corredor Ecológico
12. Programa de Manutenção da Faixa de Servidão da LT
13. Programa de Implantação da Cortina Vegetal
14. Programa de Monitoramento de Fauna
 - 14.1. Subprograma de Monitoramento de Aves e Mamíferos
 - 14.2. Subprograma de Monitoramento de Atropelamentos
15. Programa de Monitoramento da Ictiofauna
 - 15.1. Subprograma de Resgate de Ictiofauna
 - 15.2. Subprograma de Monitoramento de Taxocenose do Rio Jaguarão
 - 15.3. Subprograma de Mitigação de Impactos sobre os Peixes Anuais
 - 15.4. Subprograma de Monitoramento de Ictioplâncton
16. Programa de Comunicação Social
17. Programa de Educação Ambiental
 - 17.1. Subprograma de Educação Ambiental com Grupos Sociais
 - 17.2. Subprograma de Educação Ambiental na Agricultura Familiar
 - 17.3. Subprograma de Educação Ambiental aos Trabalhadores
18. Programa de Monitoramento dos Indicadores de Saúde
19. Plano de Gerenciamento de Riscos
20. Plano de Atendimento às Emergências

8. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 10% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

9. Serviços de Auditoria

De acordo com o Artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Pampa Sul informa que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, prestou serviços não relacionados à auditoria independente em 2020.

Em 16.10.2020 a Companhia contratou carta de conforto para emissão de instrumentos de dívida junto ao auditor independente - Deloitte. O serviço foi realizado durante 2020. Os honorários referentes a este serviço foram de R\$ 440 mil e representam 846,2% dos honorários relativos aos de serviços de auditoria externa contratados para 2020, os quais foram de R\$ 52 mil. Adicionalmente, os honorários desta contratação representam 0,1% da emissão de debêntures realizada.

As políticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes visam assegurar que não haja conflito de interesse e perda de independência ou objetividade, e se substanciam nos princípios que preservam a independência do auditor: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

10. Agradecimentos

A Administração da Companhia agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram com a Companhia no ano de 2020.

A Administração